

QUERUBISMO EM MENOR DE 6 ANOS: relato de caso

Pollyane Gomes Soares*, Edgard carvalho SILVA, Ana Maria Rebouças RODRIGUES, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN, Carlos GOMES

Disciplina de Semiologia e Patologia Oral, Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR,
Campus Belo Horizonte - MG.

Palavras-Chave: Querubismo, Linfonodos, Reabilitação protética.

RESUMO

Menino de 6 anos de idade acompanhado de seus genitores, compareceram à clínica odontológica por apresentar alteração volumétrica da face, parecendo aos pais um tumor, o que tem sido observado desde os primeiros anos, embora sem qualquer queixa do menor e que nada tem apresentado de anormalidade quanto a sua saúde geral. Pelo exame clínico observou-se: tumefação acentuada da face, bilateralmente, que, por palpação, não respondia por dolorimento nem por flutuação. Ausência de linfonodos reacionais submandibulares e cervicais. No exame intra-bucal observa-se processo alveolar tumefacto, estendendo-se por toda a maxila, sem resposta álgica quando palpado e levemente pressionado, o mesmo acontecendo em relação à mandíbula. Todas as mucosas bucais sem qualquer alteração. Ausência dos incisivos inferiores decíduos. Demais decíduos e primeiros molares, hígidos. A radiografia panorâmica mostra grandes áreas expansivas multiloculares envolvendo corpo e ramo da mandíbula e áreas menores na maxila. As radiografias periapicais da região correspondente aos incisivos inferiores mostram presença de germes dentários em posição anômala. O diagnóstico sugerido é de querubismo. Foi recomendado aos pais o acompanhamento anual do caso, já que as alterações ósseas da face comumente regridem a partir da puberdade. O paciente retornou para nova avaliação 15 anos após e com 21 anos. Após nova avaliação clínica e radiográfica foram realizadas exodontias dos dentes retidos e anatomicamente alterados na região anterior da mandíbula e incisivos superiores mal posicionados. A seguir foi encaminhado para reabilitação protética.